

*25 de Fevereiro de 2010*

Agrupamento de escolas Dr. Sousa Martins é exemplo a seguir

## ***Vila Franca de Xira pioneira na luta pela igualdade***



O Agrupamento de Escolas Dr. Sousa Martins, em Vila Franca de Xira, vai fazer parte de um projecto pioneiro para a criação de um guião de promoção de igualdade e cidadania. A novidade foi deixada durante a apresentação do Plano Municipal de Vila Franca de Xira para a Igualdade.

A Escola Reynaldo dos Santos, em Vila Franca de Xira, foi escolhida como escola piloto para produzir um guião para a educação da igualdade e cidadania. A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira estabeleceu uma parceria com a escola, que pertence ao Agrupamento Dr. Sousa Martins, para a criação de um projecto inovador a nível nacional.

O director do agrupamento sublinha que neste momento a escola é uma referência. “A nível nacional somos pioneiros”, declara. Fernando Franco lembra que existe no agrupamento ensino bilingue para alunos surdos e uma sala de ensino estruturada para alunos com o espectro do autismo. “A possibilidade de integrarmos estas crianças é extraordinária porque a igualdade não é só a igualdade de género”.

A autarquia foi também apontada pela secretária de Estado da Igualdade como um exemplo a seguir na luta pela inclusão e pela igualdade. “Vila Franca de Xira é vanguardista e se todos os municípios seguissem este exemplo teríamos um país mais igualitário”, sublinhou Elza Pais, que lembrou ainda que a autarquia vilafranquense foi a única que manteve vivo o plano de combate à toxicod dependência, que promove a inclusão dos cidadãos.

O elogio ocorreu durante a apresentação do Plano Municipal para a Igualdade, na segunda-feira, 22 de Fevereiro, na Escola Reynaldo dos Santos. Na mesma cerimónia foi também apresentado o projecto “Educação, Género e Cidadania” do Agrupamento de Escolas Dr. Sousa Martins.

A presidente da autarquia aproveitou ainda as comemorações do dia europeu da vítima de crime para destacar o combate à violência doméstica no concelho e a criação de uma associação de defesa dos homens vítimas de violência.

Maria da Luz Rosinha afirmou que a medida “demonstra uma mudança de atitudes no sentido de todas as vítimas terem direito à protecção” porque “apesar de serem as mulheres as maiores vítimas de violência doméstica, há também homens, crianças e idosos”. A edil referiu ainda que a câmara tem investido muito nas questões da igualdade de oportunidades e que o plano municipal tem por objectivo colmatar as lacunas que ainda existem no concelho.

A conselheira Municipal para a Igualdade de Vila Franca de Xira, Helena Gonçalves, não se mostrou tão optimista como a secretária de Estado, mas sublinhou que o Plano Municipal para a Igualdade pretende fazer o diagnóstico e apresentar medidas concretas no sentido de combater as desigualdades no concelho. “Vila Franca de Xira segue de momento a tendência nacional. As mulheres continuam a ser as mais afectadas pelo desemprego, auferem de salários mais baixos e são as principais vítimas de violência doméstica. Mas não são as mulheres as únicas vítimas da desigualdade porque além da desigualdade de género há também a desigualdade social e cultural”, destacou.

A responsável identificou os bairros sociais como zonas de intervenção prioritária no concelho e destacou a importância do reforço dos centros comunitários e dos gabinetes locais no desenvolvimento e educação de práticas que promovem a igualdade. O Plano Municipal assenta sobre diversos eixos de intervenção, nomeadamente os imigrantes, a população idosa, a violência doméstica, a educação e formação, a saúde, a cultura e desporto e a política e a participação cívica.